



Secretaria de Estado da Educação

# CLIPPING

03 de outubro 2014



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Notícias	<b>Data:</b> 03/10/2014
<b>Assunto:</b> Educação e eleições		<b>Página:</b> 28

# DIÁRIO CATARINENSE

## NECESSIDADE DE AVANÇOS NA EDUCAÇÃO

### VALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES e redução dos temporários estão entre as preocupações na área

**UPIARA BOSCHI**  
upiara.boschi@diario.com.br

O governador que for eleito em outubro vai encontrar um denominador comum em praticamente todos os desafios que têm pela frente. Mais um clichê, a Educação tem respostas para que o Estado avance em todas as áreas que interagem com o governo estadual, da economia à segurança pública.

Dentro desse setor existe um ponto central: a valorização do professor. A implantação no Estado do piso nacional da categoria foi traumática, com direito a uma greve de 62 dias em 2011 e ao achatamento do plano de carreira

dos professores. Mesmo assim, o impacto da aplicação do piso levou o governo estadual a conviver com os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal para gastos com folha de pagamento. Encontrar uma fórmula para valorizar os profissionais é o desafio do próximo governador. Os salários baixos têm influência direta sobre outra chaga da Educação: a necessidade que muitos professores têm de acumular mais de um emprego ou horas adicionais de trabalho.

Outra questão é diminuir o percentual de professores contratados temporariamente, os chamados ACTs. Em agosto, segundo dados do Sinte/SC, eram 19,6 mil – quase se equiparando aos 22,2 mil efetivos.



# SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

## MAIORES DEMANDAS

- Descompactar a tabela salarial dos professores
- Garantir ganhos maiores para profissionais com mestrado e doutorado
- Diminuir a proporção de professores contratados em caráter temporário
- Ampliar o número de escolas com ensino em período integral
- Fortalecer o ensino profissionalizante
- Trazer as novas tecnologias para a sala de aula
- Garantir a estrutura física das escolas estaduais
- Fortalecer os cursos de licenciatura
- Dar maior autonomia, inclusive pedagógica, às escolas estaduais

## PROPOSTAS PARA A ÁREA

### AFRÂNIO BOPPRÉ (PSOL)

O candidato promete incentivar a formação de grêmios estudantis. Afirma que terá concurso público permanente para repor profissionais e reduzir necessidade de contratações temporárias. Usar o período de cada aula como referência para o pagamento da hora-atividade dos professores.

### CLAUDIO VIGNATTI (PT)

Defende a universalização do ensino público gratuito para todas as crianças e jovens até 2018, erradicar o analfabetismo e motivar os professores. Fala em modernizar a estrutura física das escolas e as metodologias de ensino. Promete que cada escola estadual tenha, no mínimo, uma quadra coberta e uma biblioteca.

### PAULO BAUER (PSDB)

O programa tem cinco eixos temáticos para a educação. Neles, estão incluídos a valorização do sistema de ensino, a instituição da autonomia administrativa para as unidades escolares, com eleição de diretores – com critérios de mérito, liderança e programa de gestão. Promete implantar pagamento por mérito.

### RAIMUNDO COLOMBO (PSD)

O programa lista uma série de ações para infraestrutura, gestão e pedagogia. Entre elas, aumentar os recursos do cartão disponibilizado aos diretores de escola para pequenas despesas, concluir as obras em andamento, implantar critérios de mérito a professores, ampliar matrículas no ensino médio e profissionalizante.

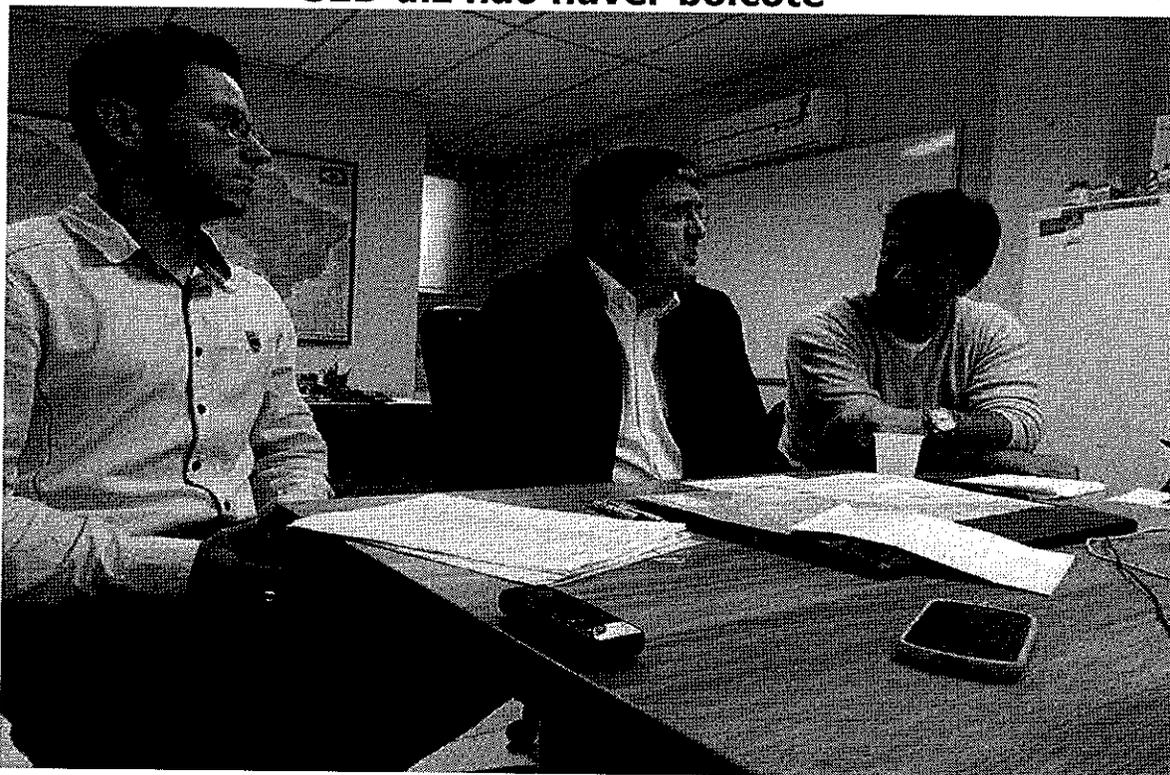


## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Rádio Cidade	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 02/10/2014
<b>Assunto:</b> SED diz não haver boicote		<b>Página:</b> Online



### SED diz não haver boicote



**Editor:** Valdomiro da Motta | 10:38h 02/ 10/2014

A secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina divulgou ontem (1) nota em resposta à matéria publicada pelo site da Rádio Cidade na segunda-feira (29), sobre boicote que o órgão estaria sofrendo om não repasse de recursos financeiros.

O assunto foi um dos destaques da visita do secretário da pasta, Eduardo Deschamps, ao município naquela ocasião. Confira, abaixo, a nota da SED.

*“A respeito da nota “SDR Brusque estaria sofrendo boicote orçamentário” publicada no site da Rádio Cidade, cumpre à Secretaria de Estado da Educação (SED) os seguintes esclarecimentos:*

- 1. A SDR de Brusque já recebeu da SED desde o início deste ano mais de R\$ 1,4 milhão descentralizado para ações emergenciais de infraestrutura nas escolas da região. Esta foi uma das maiores liberações de valores das 36 regionais.*



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

2. Além destes recursos foram liberados este ano mais de R\$ 358 mil do Programa de Manutenção da Infraestrutura Escolar que também pode ser utilizado para situações emergenciais de acordo com a definição da SDR.

3. Além disso, cabe lembrar que a SDR de Brusque tem mais de R\$ 9 milhões para obras de revitalização que estão sendo liberados à medida que a regional finaliza os projetos e os processos de licitação sob sua responsabilidade.

4. Ainda, desde 2011 a SDR de Brusque já recebeu mais de R\$ 8,5 milhões para reforma em escolas, aplicados de acordo com a sua programação.

*Finalmente, cabe ressaltar que compete à SDR a elaboração de projetos e a tramitação dos processos para a contratação dos serviços e execução das obras com os recursos liberados, assim como a priorização das escolas que receberão as obras.”*

RELEMBRE: SDR Brusque estaria sofrendo boicote orçamentário



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> R7	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 03/10/2014
<b>Assunto:</b> Convicções familiares		<b>Página:</b> Online



### **Projeto de lei obriga escolas a respeitar convicções familiares sobre sexo e religião**

*Pela proposta, os valores de ordem familiar têm precedência sobre a educação escolar*

Um projeto de lei em tramitação na Câmara dos Deputados obriga as escolas a respeitar as convicções do aluno, de seus pais ou responsáveis. Pela proposta do deputado Erivelton Santana (PSC-BA), os valores de ordem familiar têm precedência sobre a educação escolar nos aspectos relacionados à educação moral, sexual e religiosa.

Ainda conforme o texto, fica vedada a transversalidade ou “técnicas subliminares” no ensino desses temas. O projeto altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB – 9.394/96) para incluir essas diretrizes entre os princípios do ensino no País.

Para Santana, a escola, o currículo escolar e o trabalho pedagógico não devem entrar no campo das convicções pessoais e valores familiares dos alunos da educação básica.

Na concepção do deputado, “esses são temas para serem tratados na esfera privada, em que cada família cumpre o papel que a própria Constituição lhe outorga de participar na educação dos seus membros”.

#### Tramitação

Em caráter conclusivo, o projeto ainda será analisado pelas comissões de Educação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> R7	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 03/10/2014
<b>Assunto:</b> Repasse de recursos		<b>Página:</b> Online



### **Projeto muda regra de repasse para estados e municípios aplicarem em ensino superior**

*A proposta será analisada pelas comissões de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados*

Tramita na Câmara dos Deputados um projeto de lei que dispensa as instituições de ensino superior estaduais e municipais da previsão de contrapartida orçamentária, exigência legal para ter direito às transferências voluntárias da União.

Transferência voluntária são recursos repassados pela União aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios por meio de convênio ou parceria para realização de obras ou serviços de interesse comum. A legislação atual exige ainda que os recursos que cabem ao beneficiário estejam previstos no seu orçamento.

A proposta foi redigida pelo do deputado Danilo Forte (PMDB-CE). Para ele, a exigência “é um sacrifício adicional para as administrações estaduais e municipais e um obstáculo à possibilidade dessas instituições se beneficiarem desses recursos”.

#### Tramitação

O projeto, que tramita em regime de prioridade, será analisado pelas comissões de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Depois, será votado pelo Plenário.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Todos pela Educação	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 03/10/2014
<b>Assunto:</b> Educação e eleições		<b>Página:</b> Online



### OPINIÃO: EDUCAÇÃO E AS ELEIÇÕES

**"Como ter desenvolvimento econômico sem Educação? Esse tema não deveria ser prioridade na agenda?", questiona Lucas Marques**

Fonte: Estado de Minas (MG)

Priorizar a Educação como vetor fundamental para o desenvolvimento do país; universalizar o acesso à Educação de qualidade para todas as crianças e jovens de 4 a 17 anos; e valorizar o Professor, com melhores salários e melhor formação. Sim, este provavelmente é um desejo seu, como o é de milhões de brasileiros. Essas três questões são as propostas dos candidatos à Presidência da República que melhor foram avaliadas por quase 600 mil usuários do site projetobrasil.org. Com média de 4,6 pontos (de uma pontuação que vai de 1 a 5), dá para perceber claramente o que a população quer do próximo líder brasileiro. Mas será que os presidenciáveis sabem disso?

O tema foi abordado em pelo menos 118 propostas dos candidatos, sendo 35 delas focadas na Educação básica. Parece muito, mas não é. Ao todo, os candidatos à Presidência protocolaram 1.363 propostas no Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG), sendo que a maioria está relacionada ao desenvolvimento econômico (168).

Mas, como ter desenvolvimento econômico sem Educação? Esse tema não deveria ser prioridade na agenda? Como focar em tecnologia, inovação e empreendedorismo, se mais de 50% dos candidatos à Presidência não apresentaram nem sequer uma proposta para Educação profissional? É animador ver que as pessoas estão participando, mostrando o que querem – e o que não querem. Em menos de um mês, o projetobrasil.org tornou-se espaço para o cidadão conhecer, comparar e avaliar as propostas dos candidatos, além de ser uma referência para os políticos na elaboração de seus planos de governo.

Da mesma forma que há propostas muito populares, há aquelas que não passam de 1,8 na avaliação dos usuários: proibir a realização de horas extras para mulheres; não pagar a dívida pública; promover um encontro latino-americano contra o imperialismo, propondo uma pauta que incluía a defesa do governo bolivariano na



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Venezuela; e combater a Escola de tempo integral em parceria com grupos imperialistas.

Cerca de 55 mil pessoas realizaram as análises em apenas uma semana, estimuladas principalmente pelo teste cego, em que os usuários avaliam aleatoriamente as propostas, sem saber quem é o proponente – informação que somente é revelada depois da nota dada pelo usuário. Depois de avaliar um mínimo de 20 propostas, a ferramenta exibe um ranking individual com os candidatos que têm melhor pontuação.

Isso mostra também que política pode não ser um assunto chato. Dependendo da forma em que é tratada, pode ficar, sim, muito interessante. Afinal, são assuntos que interferem diretamente na nossa vida e podem transformar nossa realidade. Está na hora de deixar que os políticos saibam o que a população quer, o que espera de seus líderes, o que acha de suas ideias. Quanto mais pessoas participarem, mais subsídios eles terão para fazer um melhor mandato.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Todos pela Educação	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 03/10/2014
<b>Assunto:</b> Conflitos		<b>Página:</b> Online



### OPINIÃO: A MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NA ESCOLA

**"A escola tem sido palco de várias situações de violência que nos levam a refletir sobre a construção de estratégias de enfrentamento e prevenção da violência no contexto escolar", afirma Bruna Santos**

Fonte: O Povo (CE)

A escola cumpre um papel fundamental na construção do sujeito, pois é reconhecida socialmente como uma instituição de referência para o desenvolvimento humano, que proporciona a criança diversos processos de aprendizagem, como por exemplo, a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de novas relações. Entretanto, a escola tem sido palco de várias situações de violência, como o bullying, agressões físicas e verbais, que nos levam a refletir sobre a construção de estratégias de enfrentamento e prevenção da violência no contexto escolar.

Dentre as ferramentas utilizadas na busca da administração de conflitos, a mediação tem demonstrado sua eficácia na medida em que está sendo difundida e aplicada nos mais diversos contextos, sendo alguns deles, comunitário, empresarial e escolar. É importante ressaltar que o conflito em si não é violento, entretanto, a forma como se é enfrentado pode levá-lo a ser, como também pode proporcionar crescimento e maturidade.

A mediação proporciona as pessoas o enfrentamento do conflito de forma positiva, de forma que os participantes (autor e receptor) têm a possibilidade de repensar as suas diferenças e buscar alternativas para os seus problemas através do diálogo, sendo facilitado pelo apoio de um terceiro, chamado de mediador. Nesse sentido, é importante que o mediador possua habilidades como atenção para uma escuta sensível ao que o outro está falando, imparcialidade, tolerância e respeito.

Entre diversas ações, a mediação escolar tem sido uma importante ferramenta utilizada na implementação de um sistema restaurativo, que visa à substituição de uma cultura punitiva por uma cultura de paz, onde a criança e o adolescente podem dialogar entre seus pares ou adultos sobre o conflito vivenciado, garantindo o seu direito a participação no processo de resolução do conflito e promovendo a responsabilização e o protagonismo.

Assim, a mediação de conflitos dentro da escola viabiliza um espaço democrático, pois alunos, professores e funcionários falam abertamente sobre as suas diferenças, transformando esse espaço em um lugar seguro para a construção de relacionamentos saudáveis e disseminando uma cultura de paz.